

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA DA PROTRUSÃO DA GLÂNDULA LACRIMAL DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM CÃES – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Carla Carolina do Nascimento Souza, Alícia Silva Furtado, Eloiza Laiane Silva da Silva, Sarah Quézia Brito de Souza Ferreira**

A protrusão da glândula da terceira pálpebra é uma afecção conhecida como “cherry eye”, de etiologia desconhecida. A enfermidade é comum em animais jovens, apresenta-se de forma unilateral ou bilateral com prevalência em raças braquiocefálicas, mas também ocorre em raças como Cocker Spaniel Americano, Dog Alemão e Beagle. Objetivou-se nessa revisão abordar o tratamento cirúrgico para correção da protrusão da glândula lacrimal da terceira pálpebra em cães. Anatomicamente, a glândula lacrimal situa-se na base da cartilagem da terceira pálpebra, entre suas conjuntivas bulbar e palpebral. Acredita-se que essa oftalmopatia acontece em decorrência de processos inflamatórios que enfraquecem o tecido conjuntivo que fixa a glândula aos tecidos periorbitais. A remoção da glândula lacrimal não é o tratamento de escolha, pois, um terço do volume lacrimal é produzido por meio dela, além de que, as raças sujeitas ao “cherry eye” são também suscetíveis à ceratoconjuntivite seca. A abordagem cirúrgica é o tratamento de escolha, que consiste no reposicionamento da glândula para o interior do saco conjuntival da terceira pálpebra, promovendo a preservação do tecido glandular e dos tubos excretores, além da manutenção de sua mobilidade. Existem muitas técnicas de abordagem para correção da protrusão da glândula lacrimal da terceira pálpebra, no entanto, a mais aplicada é a técnica chamada “pocket” ou Morgan, por ser uma técnica simples e que possui uma pequena taxa de reincidência da enfermidade que tem a finalidade de realocar a glândula proeminente. Para o início da cirurgia, evidencia-se a face bulbar da terceira pálpebra com o auxílio de duas pinças hemostáticas atraumáticas ou dois pontos de reparo, potencializando o ponto de incisura. São feitas duas incisões concomitantes margeando a glândula, uma ventral e outra dorsal através da conjuntiva bulbar, usando uma lâmina de bisturi nº 15. A partir dessas incisões é criada uma bolsa na conjuntiva, onde a glândula é sepultada. Após esse procedimento, é feita uma sutura em padrão simples contínuo com fio absorvível (poliglactina 910), conforme a sutura vai sendo executada, a glândula é impelida para dentro da “bolsa conjuntival”. Um detalhe importante é que o fio de sutura não deve entrar em contato com a córnea para evitar a ocorrência de ceratite ulcerativa. Dessa forma, os nós são fixados na face externa da face conjuntival. A partir da descrição deste método e a relação de estudos feitos no presente trabalho, a técnica de Morgan apresenta-se como a mais benéfica para o sucesso de casos clínicos e recuperação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Cirurgia, cherry eye, oftalmopatia

### **Referências Bibliográficas:**

CAPLAN, E. R.; YU-SPEIGHT, A. Cirurgia do olho. In: Fossum, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 817-911, 2014.

LEITÃO, KELVIN RAMON DA SILVA, et al. correção cirúrgica de hiperplasia da glândula da terceira pálpebra em filhote: Relato de caso. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 3, p. 26-26,2021.

GELATT, K.N.; PLUMMER, C.E. *Color Atlas of Ophthalmology Veterinary*. Ed. Wiley, 2 ed.,2017.

MAGGS, D., MILLER, P., OFRI, R. *Slatter's - Fundamentals of veterinary ophthalmology*. 5 ed. St Louis: Saunders-Elsevier, 2013. 520p.

GOULD, D., McLELLAN, G. *BSAVA manual of canine and feline ophthalmology*. BSAVA manual of canine and feline ophthalmology., n. Ed. 3, British Small Animal Veterinary Association, Gloucester, UK. 2015,133-166.

MOORE, C.P., CONSTANTINESCU, G.M. *Surgery of the adnexa*. *Veterinary Clinics of NorthAmerica: Small Animal Practice*. 1997, 869-873.

MULTARI, D., PERAZZI, A., CONTIERO, B., DE MATTIA, G., IACOPETTI, I. *PocketTechnique or Pocket Technique with Modified Orbital Rim Anchorage for the Replacement of a Prolapsed Gland of the Third Eyelid in Dogs: 353 Dogs*. *Veterinary Ophthalmology*, 214-219. DOI: 1111/vop.12286. 2016

PEREIRA, M. C., et al. Nova abordagem cirúrgica para o tratamento do prolapso da glândula da terceira pálpebra em cães: Estudo retrospectivo. *PUBVET*, v. 13, p. 153, 2019.

SAMUELSON, D. A. *Ophthalmic Anatomy*. In: GELLAT, KN., GILGER, BC., KERN, TJ. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 5 ed. Wiley-Blackwell. 39-170. 2013.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. *Patologia Veterinária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

SLATTER, D. *Sistema lacrimal*. In: *Fundamentos de oftalmologia veterinária*. ed. São Paulo: Roca. cap. 10, 2005, p. 259-282.

WHITE, C., BRENNAN, M. *An evidence-based rapid review of surgical techniques for correction of prolapsed nictitans glands in dogs*. *Veterinary sciences*. DOI: 10.3390/vetsci5030075. 2018.

YAYGINGUL, R.; BOZKAN, Z.; BILGEN ŞEN, Z.; KURT B. K.; BULUT, O.; BELGE, A. *Surgical Treatment of Prolapse of the Third Eyelid Gland in Dogs using Modified Morgan Pocket Technique*, *INDIAN JOURNAL OF ANIMAL RESEARCH*. 2019